CI/CD Prática

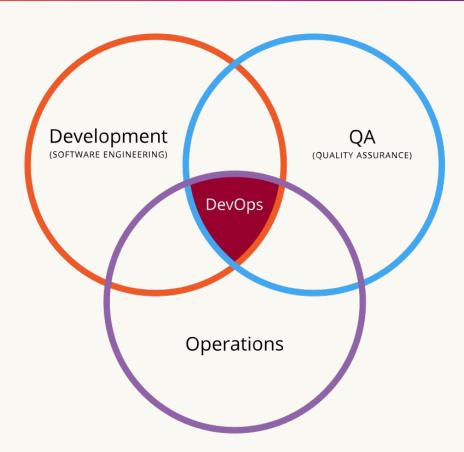


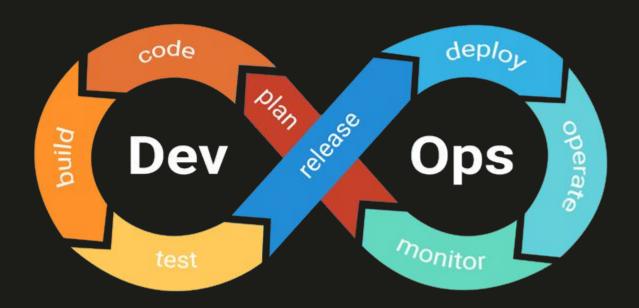
DEVinHouse

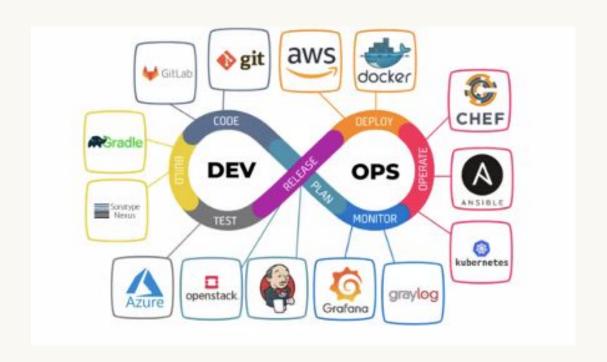
Parcerias para desenvolver a sua carreira





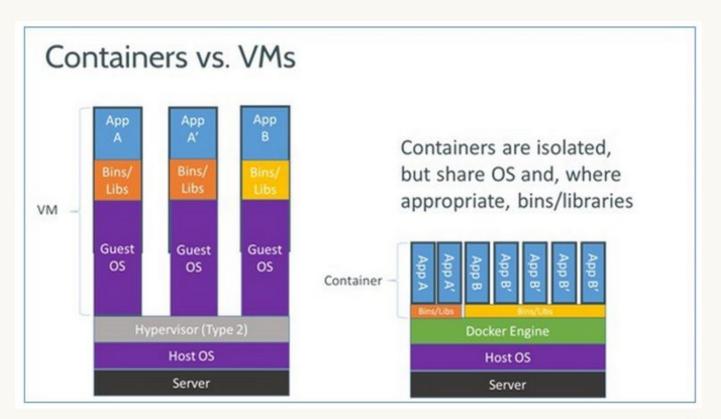






Containers

- → Os containers compõe o provisionamento de uma aplicação de forma escalonável
- → Entre os container temos o **Docker** como a ferramenta mais popular para criar serviços.
- → Os containers precisam ser **orquestrados** por outros serviços, no caso os serviços da **GCP**, mas em um ambiente local podemos usar um orquestrador como o **Kubernetes**.



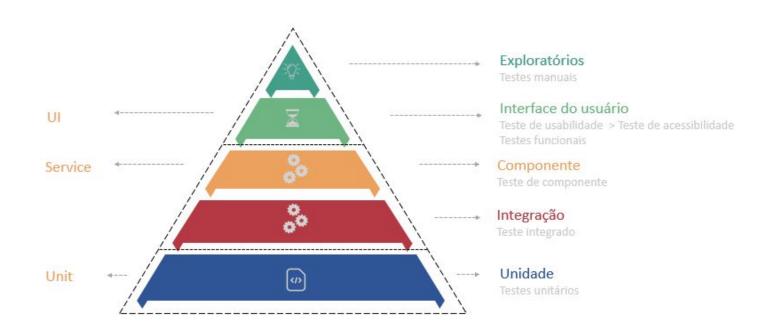
Revisão Introdução CI

- → Continuous integration ou Integração contínua.
- → É uma prática de <u>desenvolvimento de software</u> na qual você compila e testa software toda vez que um desenvolvedor envia código para a aplicação, e isso pode acontecer várias vezes ao dia
- → Após enviarmos o código para um <u>repositório de versionamento</u> ele passa por um processo onde é feito o <u>Build</u>, após isso os testes são executados, entre esses podemos ter Unitários, de Integração, ou de qualquer outro tipo.

Revisão CI - Testes

- Um dos pontos chave do CI é o teste, esse pode ter vários níveis de granularidade, mas deve ser feito tanto na esteira quanto antes de ser enviado para ela. Sendo assim o desenvolvimento é feito no modelo <u>TDD - Test</u> <u>Driven Design</u>
- A quantidade de testes recomendados segue um modelo de <u>pirâmide</u>, onde a base são os testes unitários e no topo temos os testes manuais ou de exploração
- Uma unidade no código depende do tipo de código desenvolvido, no caso de um programa Orientado a Objeto, essa unidade pode ser um método.

Revisão CI - Testes



Revisão Introdução CD

- → Continuous Delivery ou Entrega Contínua
- → É uma abordagem de engenharia de software na qual a integração contínua, testes automatizados e recursos de implantação automatizada permitem que o software seja desenvolvido e implementado de forma rápida, confiável e repetitiva com intervenção humana mínima.
- → A implantação na produção é definida <u>estrategicamente</u> e é acionada manualmente.

- Após realizarmos a parte de <u>Build</u> e <u>Testes</u> do **CI** podemos fazer a entrega de software em um ambiente, os mais comuns encontrados são:
 - Desenvolvimento
 - Homologação
 - Produção

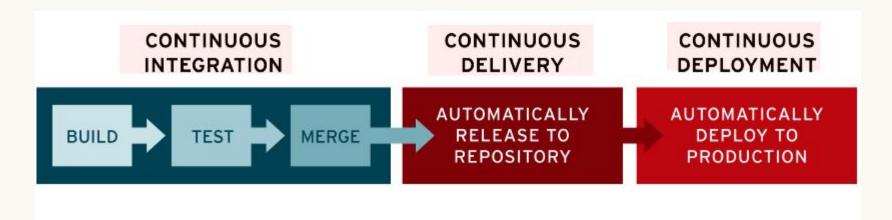
→ <u>Desenvolvimento</u> - É onde colocamos o código para ser executado em um ambiente parecido com o de Produção pela primeira vez, porém o objetivo é apenas averiguar o funcionamento da aplicação.

→ <u>Homologação</u> - É o ambiente mais próximo de Produção, sendo que os dados são feitos para serem o mais parecido possível com produção e é onde testamos o comportamento junto da funcionalidade da aplicação.

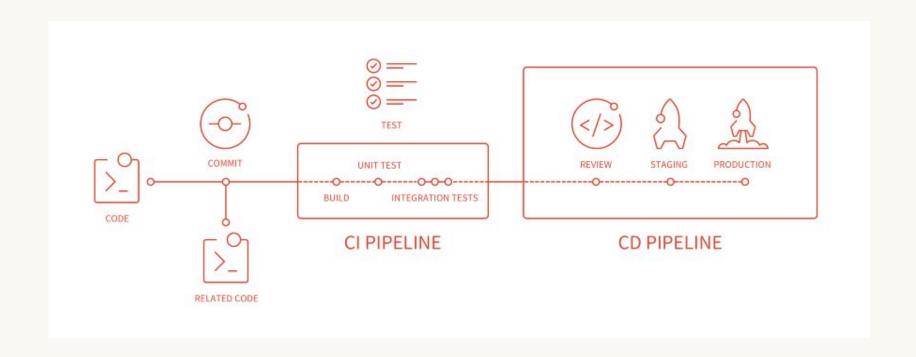
→ **Produção** - É o ambiente que é acessado pelo usuário final, este pode ser interno ou externo a empresa, nessa fase nós apenas monitoramos o comportamento do serviço e verificamos se não há falhas no comportamento dele.

Revisão Pipelines

- As pipelines CI e CD são <u>automatização</u> do processo de entrega de software;
- São uma <u>sequência</u> de passos que são utilizadas;
- É rápida, confiável e precisa.



Revisão Pipelines



LAB

GCP (Google Cloud Platform)

 Para a nossa nuvem onde será feito o deploy da nossa aplicação vamos usar o GCP. Portanto precisaremos criar uma conta na plataforma.

Bitbucket

 O Bitbucket será a nossa ferramenta principal para exercitarmos os conceitos de devOps.

DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira

OBRIGADO!





